



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

Período do Relatório: 2º. QUADRIMESTRE/2024

IDENTIFICAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

Ao SAME - Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Sigla/denominação: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista - SP

CNPJ: 54.132.840/0001-37

Natureza Jurídica: Isento

Rua: Alberto de Oliveira, nº55 Jardim Cruz Alta.

CEP: 13.224-420

Cidade/Estado: Várzea Paulista - SP

Telefone e Fax: (11)4493-6342

E-mail: direcaoapaapta@terra.com.br / apae.varzeapta@terra.com.br

RESPONSÁVEL LEGAL

Nome do Presidente: Valdilene Marina de Oliveira Silva

RG: 36.286.619-3 CPF: 217.713.488-95

Profissão: Empresaria

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Itupeva nº 43 – Jardim América IV – Várzea Paulista/SP. CEP. 13.222-390

Telefone de contato: (11) 96589-2442.

GESTOR ADMINISTRATIVO

Nome: Luiz Antonio Lopes Garcia

RG: 16.395.389 CPF: 094.958.928-48

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: direcaoapaapta@terra.com.br

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Nome: Tatiane R. Missari Cardoso

RG: 32.881.689-9 CPF: 223.633.498-22

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: coordenacaosaudevp@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

Em 13 de janeiro de 1985 foi realizada a primeira reunião com os pais de excepcionais e algumas pessoas da comunidade de Várzea paulista, o assunto em pauta era a importância e necessidade de fundar uma APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) no município. A partir desta data iniciou-se uma grande batalha, contando com a colaboração de alguns pais e amigos, para resolver os problemas das crianças excepcionais de Várzea Paulista.

Já com a primeira Diretoria eleita, planos e objetivos foram sendo traçados, além da organização dos documentos necessários e da busca de um local para se construir o prédio da entidade. Com o projeto de Lei n.º. 1368/91 da Câmara Municipal de Várzea Paulista, a APAE pode ser agraciada com um terreno de 3.113,28m², localizada no sistema de recreio do Jardim Cruz Alta, na Rua Alberto de Oliveira, local onde está situada até hoje.

A partir deste momento foi programada uma série de eventos: almoços, bingos, chás, jantares, bailes e outros, com o intuito de angariar fundos para a construção do prédio da APAE. A comunidade varzina respondeu de forma positiva e houve participação dos alunos da rede municipal e estadual, em que cada aluno trouxe um bloco para acelerar a construção do prédio.

Houve também a campanha para construção do telhado, que contou com a colaboração dos funcionários da empresa Continental, foi dessa parceria que veio a maior parte das telhas necessárias para a cobertura do prédio. Também contamos com a participação das indústrias: Krupp Metalúrgica do Brasil, Elekeiroz S/A e KSB Bombas Hidráulicas S/A, que colaboraram com doações em dinheiro para a construção.

As obras foram concluídas em 10 de janeiro de 1992, foi então que os diretores da APAE discutiam em reunião idéias para que se desse início os trabalhos. Na época em questão a entidade não dispunha de condições financeiras favoráveis para a contratação de profissionais. A princípio surgiu a idéia de ofertar gratuitamente os serviços de fisioterapia para a comunidade. Tal fato possibilitou que a entidade solicitasse junto a Prefeitura Municipal, a Declaração de Utilidade Pública da APAE, o que permitiria que a Prefeitura repassasse uma verba à Entidade para serem feitas as primeiras contratações.

Alguns meses depois, após alguns eventos e com a mão-de-obra de algumas pessoas voluntárias, a APAE pode começar o atendimento no setor de Estimulação Essencial com as crianças de 0 a 6 anos. Foi declarada Utilidade Pública Municipal com a Lei número 1.223 de 23 de Dezembro de 1991, Utilidade Pública Estadual Lei número 44.324 de 11 de outubro de 2000, Utilidade Pública Federal Lei número 15.285/12 de 08 de novembro de 1996, registrada no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) número 44.006.002.658/96-51, registrada na FENAPAE (Federação Nacional das APAES) número 936, obteve o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos Lei número 8.212 de 24 de julho de 1991, registrada na Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social sob número 4.776 e muitos outros que comprovam o funcionamento regular desta Entidade.

No ano de 1997 a APAE de Várzea Paulista deu o seu maior passo, com a conclusão de mais um prédio onde foi instalado o setor de fisioterapia, foi realizada uma reforma para atender crianças e adolescentes de Escola de Educação Especial, sob o D.O.E. de 29 de novembro de 1997, iniciando seu funcionamento em 09 de fevereiro de 1998, recebendo o nome de Escola de Educação Especial Monteiro Lobato.

Em 8 de novembro de 2002 foi inaugurado na Escola de Educação Especial Monteiro Lobato o Laboratório de Informática cedido pelo Programa de Informática na Educação Especial - PROINESP III, mantido pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial e Federação Nacional das APAES. O laboratório recebeu o nome de Jeanette Dulce Gut Fontanetti, em homenagem a idealizadora e fundadora da APAE de Várzea Paulista.

Em 2003, houve mudança na denominação da Escola para Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Monteiro Lobato.

INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista tem o compromisso de promover e articular ações de defesa de direito, prevenções, orientações, prestação de serviços e apoio às famílias direcionadas a melhoria da qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais.

A APAE é uma entidade de atendimento de caráter continuado, permanente e planejado, trabalha sob a ótica do respeito ao cidadão e à sua autonomia, bem como na legitimidade das demandas de seus usuários. É uma entidade com interfaces nas áreas da assistência social, saúde e educação.

A APAE possui como missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenções, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno invasivo do desenvolvimento.

OBJETO A SER EXECUTADO

Atendimento e acompanhamento de até 80 usuários com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado a Deficiência Intelectual, provenientes do município de Francisco Morato de 0 a 17 anos, incluindo consultas atendimentos especializados nas áreas de psicologia e pedagogia, consultas médicas especializadas e diagnósticos médicos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Esse projeto tem como objetivo realizar atendimentos específicos da área da saúde com esses pacientes, fazendo com que a criança evolua nos processos e resultados significativos de seu desenvolvimento integral a fim de possibilitar-lhe as condições básicas para sua independência pessoal

Rua Alberto de Oliveira, 55-Jd. Cruz Alta-Fone/Fax: (11)4493-6342-CEP 13.224-420-Várzea Paulista-SP.
E-mail: secretariaapaevazzea@terra.com.br Site: www.apaevazzeapaulista.org.br

nas diferentes áreas evolutivas, além de buscar proporcionar experiências agradáveis nas áreas da psicologia e pedagogia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver capacidades sensor-perceptivo como passo preliminar ao desenvolvimento das outras áreas do comportamento da criança, facilitando desta forma, a exploração do mundo circundante a reação adequada aos estímulos que lhe apresentam.
- Possibilitar o desenvolvimento das capacidades cognitivas, através do conhecimento do ambiente por parte da criança, oferecendo-lhe condições para fixar estímulos, estabelecer relações significativas de causa-efeito, compreender os fenômenos essenciais de seu meio e resolver os problemas cotidianos que lhe são apresentados.
- Desenvolver na criança habilidades sócio emocionais para comunicar-se com os demais, através da expressão oral e gestual, a fim de estabelecer a necessidade interação com as pessoas de seu convívio.
- Proporcionar-lhe meios para aquisição de hábitos básicos de independência no cuidado de si mesma, utilizando seus próprios recursos e aqueles que o meio coloca ao seu alcance.
- Incentivar aquisição de experiências e informações básicas para a integração no ambiente sócio-cultural.
- Motivar, orientar e treinar os pais e demais familiares, como principais agentes de estimulação, nas atividades desenvolvidas junto à criança particularmente no ambiente do lar.
- Oportunizar e incentivar a criança ao meio no qual está inserida para que evolua em suas capacidades de conhecer os objetos e outros estímulos de seu ambiente, identificando os atributos principais dos mesmos, ordenando-os e classificando-os, relacionando-os e representando-os mentalmente.
- Levar a criança a desenvolver e progredir em suas habilidades e processos de comunicar suas idéias, desejos e interesses mediante o uso de pequenas frases, gestos e sinais gráficos.
- Estimular a comunicação e ampliar o vocabulário;
- Promover a autonomia e independência nas atividades diárias;
- Promover a estruturação corporal a autoconhecimento;
- Promover a autonomia nas AVDs;
- Participar de maneira efetiva na sociedade e construção de seus papéis sociais;
- Melhorar as habilidades sociais;
- Promover momentos de consciência corporal e autoestima;
- Criar estratégias que melhorem a socialização e promova as relações interpessoais;
- Adequar o ritmo e a postura em momentos ligados a alimentação;

- Melhorar o repertório de comportamento, minimizando alterações de comportamento disruptivo;
- Orientar os pais a dar continuidade ao trabalho quando estiver longe da instituição.

META DE ATENDIMENTO

A meta de atendimento do serviço é de até 80 pacientes, a forma de acesso é através do SAME para consultas médicas com neuropediatra e avaliações e através do processo de avaliação multidisciplinar há a indicação e acesso para os outros atendimentos.

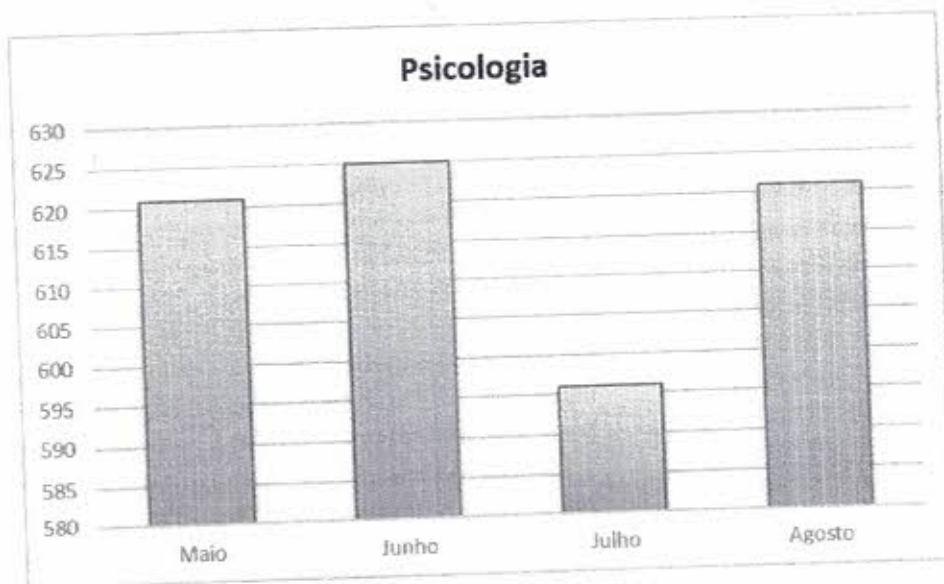
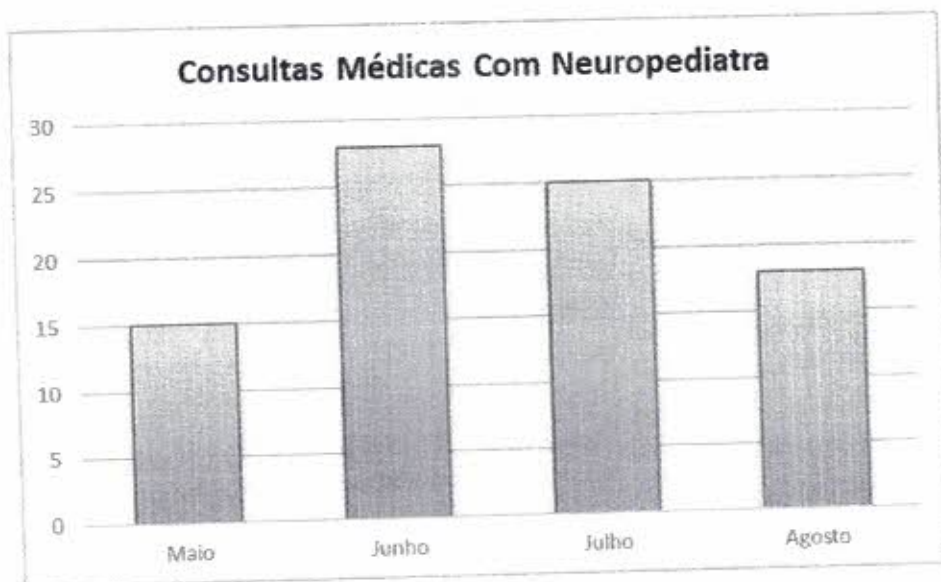
Metas Quadrimestrais

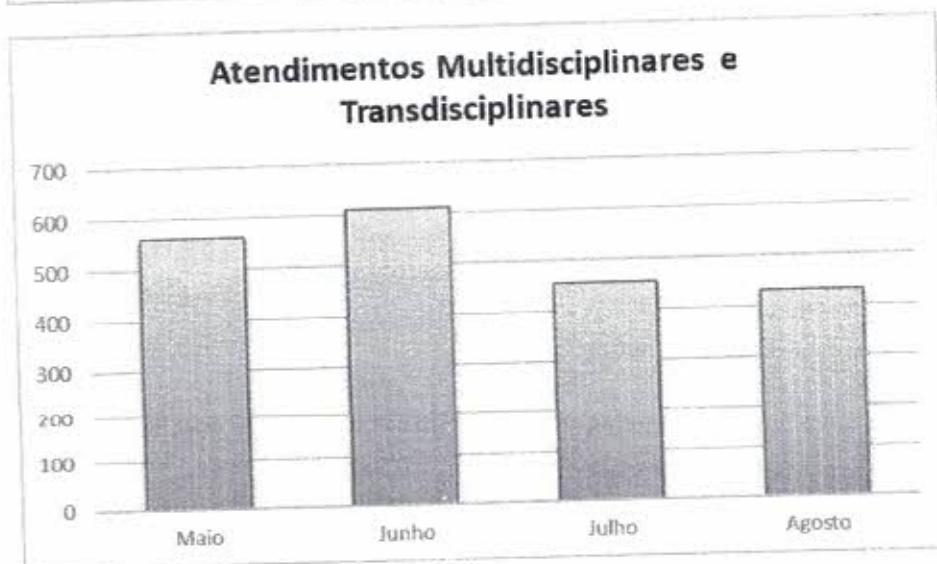
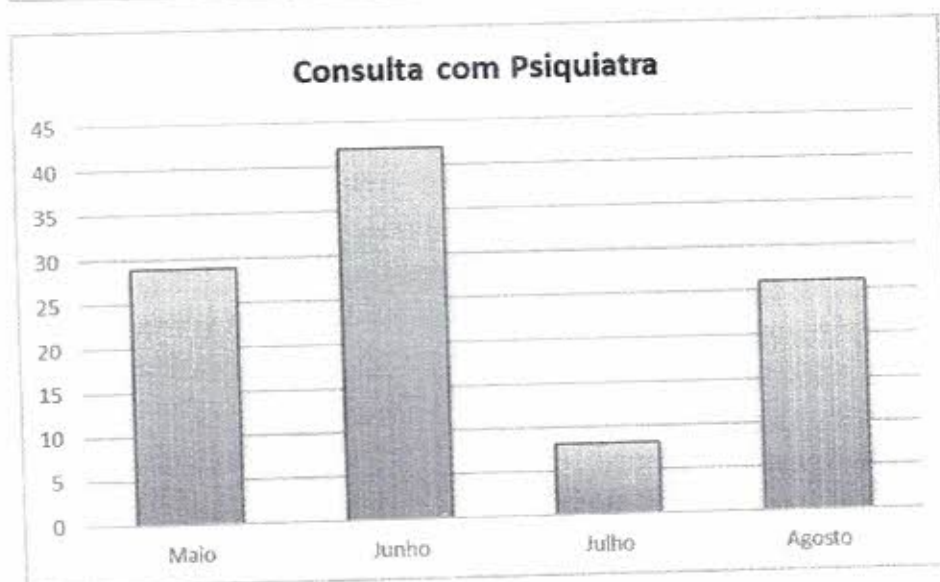
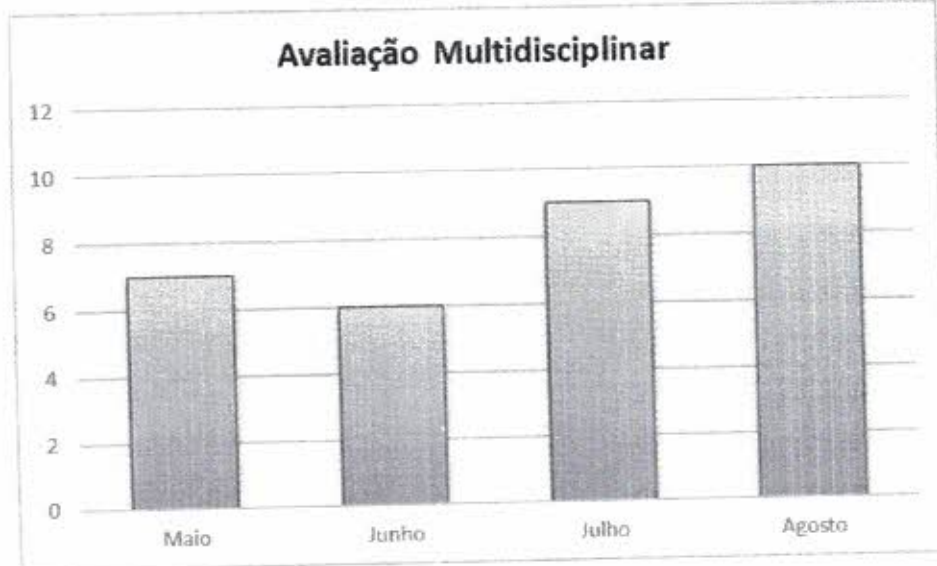
Atendimento	2º. QDM
Consultas Médicas Com Neuropediatra	40
Psicologia	2472

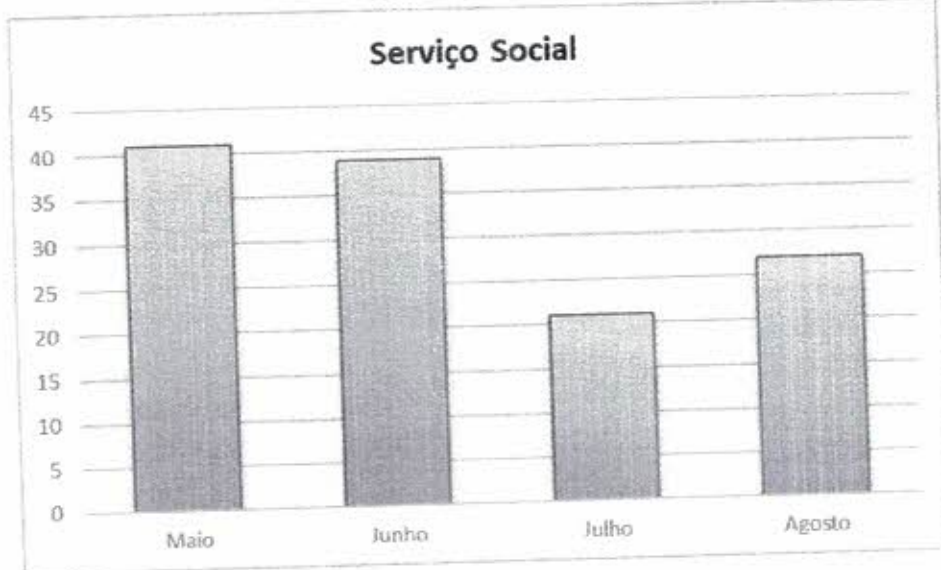
Quantitativo

Atendimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Consultas Médicas Com Neuropediatra	15	28	25	18	86
Psicologia	621	625	596	621	2463

Atendimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Avaliação Multidisciplinar	07	06	09	10	32
Consulta Com Psiquiatra	29	42	08	26	105
Atendimentos Multidisciplinares E Transdisciplinares	562	611	455	431	2059
Serviço Social	41	39	21	27	128







PERÍODO DE EXECUÇÃO/PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O período de execução é de 01/05/2024 a 31/08/2024 e o período de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h, sendo os atendimentos pré-agendados.

RECURSOS UTILIZADOS

Recursos Humanos

Qtd.	Profissão/Função	Carga Horária/Mensal	Tipo de Vínculo
1	Médica - neuropediatra	20 horas	CLT
1	Psicóloga	200 horas	CLT

QUALITATIVO DOS ATENDIMENTOS

Consultas Médicas

Foram realizadas consultas médicas previamente agendadas na especialidade de neuropediatria, com os agendamentos feitos via SAME. As consultas com o médico psiquiatra são destinadas aos pacientes já matriculados na Instituição, e o agendamento é realizado diretamente.

Rua Alberto de Oliveira, 55-Jd. Cruz Alta-Fone/Fax: (11)4493-6342-CEP 13.224-420-Várzea Paulista-SP.
E-mail: secretariaapaevarzea@terra.com.br Site: www.apaevarzeapaulista.org.br

Neste quadrimestre foram realizadas 86 consultas de neuropsiquiatria e 105 de psiquiatria.

Atendimentos de Psicologia

A psicologia exerce um papel essencial no apoio a indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e suas famílias. No contexto do autismo, os principais objetivos da psicologia incluíram: intervenção comportamental, com foco no desenvolvimento de habilidades sociais e adequação de comportamentos; apoio às famílias, oferecendo orientação e suporte emocional para a criação de estratégias eficazes de convívio diário; e intervenção escolar, colaborando com professores e profissionais da educação para adaptar ambientes escolares e promover o sucesso acadêmico e social dos alunos com autismo.

Nos dias 10 e 11 de junho de 2024, o setor de psicologia realizou palestras e orientações para pais e responsáveis sobre o tema "Rotina e o uso excessivo de telas". A equipe de psicologia atua de forma integrada com outros profissionais, atendendo também às demandas dos professores.

Além disso, a psicologia é fundamental para estimular a compreensão e participação em interações sociais, desenvolvendo habilidades verbais e não-verbais, ajudando na identificação e gestão de emoções, e promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como atenção, memória e resolução de problemas. Também focou na redução de comportamentos desafiadores, no treino de habilidades práticas para a independência, como higiene pessoal, alimentação e vestir-se, e na terapia com estímulos sensoriais, além de fornecer orientação e suporte aos pais e familiares.

Neste mês, foram realizadas visitas domiciliares e uma reunião online com a escola estadual Prof. Ulysses Sanches Ramos, reforçando o apoio contínuo à rede de atendimento e educação dos pacientes.

Neste quadrimestre foram realizados 2.463 atendimentos de psicologia.

Avaliação Multidisciplinar

Neste quadrimestre foram realizadas 32 avaliações multidisciplinares, com objetivo de identificar as necessidades individuais de cada pessoa atendida, considerando aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Essa avaliação permitiu verificar a elegibilidade do paciente para a Instituição e elaborar um plano de intervenção personalizado, visando promover o desenvolvimento integral do indivíduo, melhorar sua qualidade de vida e garantir o apoio necessário para sua inclusão social e educacional. As avaliações foram realizadas por uma equipe composta por diversos profissionais, como psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, médicos e assistentes sociais, garantindo uma abordagem abrangente e integrada.

Atendimentos Multidisciplinares e Transdisciplinares

Os atendimentos de saúde para os pacientes incluem acompanhamento de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado à Deficiência Intelectual, bem como consultas médicas na especialidade de neuropediatria. Além desses serviços, os pacientes também recebem atendimentos multidisciplinares e transdisciplinares, que são realizados semanalmente, podendo ser individuais ou em grupo, conforme a demanda e as necessidades específicas de cada paciente. O serviço social também oferece acompanhamento e atendimento contínuo.

Atualmente os pacientes recebem atendimentos multidisciplinares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, musicoterapia, enfermagem, equoterapia e psicopedagogia.

Nos atendimentos multidisciplinares, foram desenvolvidas uma variedade de atividades que incluíram: pintura dirigida com guache e giz de cera, colagens e recortes, além de atividades na cozinha pedagógica para grupos de habilidades funcionais. Também foram realizados treinamentos de habilidades cognitivas, como memória, raciocínio, estratégia, organização, concentração, atenção, criatividade e motricidade fina. Houve treino de habilidades motoras, estimulação sensorial e integração sensorial, além de atividades voltadas para o desenvolvimento de habilidades pré-linguísticas, fala e linguagem, com ênfase em pragmática e Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA). Jogos foram utilizados para solicitações e pedidos, além de exercícios para melhorar a narrativa, inferências de palavras, dicção, vibração vocal, e instalação de fonemas. A linguagem foi estimulada através de diálogos, vídeos musicais, brinquedos, categorização semântica de animais, e treino de habilidades básicas como contato visual e sentar. Outras atividades incluíram treinamento postural, treino de marcha em circuito e ambientes externos, mobilizações, alongamentos, equilíbrio, treinos posturais e marcha em esteira.

Além disso, nos atendimentos multidisciplinares foram trabalhadas atividades como brincadeiras com Lego, encaixes associados ao ortostatismo com descarga de peso bipodal, mobilizações, alongamentos, fortalecimento muscular e treino de sedestação com trabalhos de encaixe com os membros superiores (MMSS). Também foram feitos treinos de coordenação, equilíbrio e propriocepção, com estímulo da linguagem oral/pragmática para ampliar o vocabulário expressivo e desenvolver habilidades pré-linguísticas. A interação social foi promovida por meio de músicas, palmas e danças, com ênfase na construção frasal, brincadeiras compartilhadas, e treino motor no parque. Habilidades cognitivas, como flexibilidade cognitiva e manejo de comportamento disruptivo, também foram abordadas, junto com o sequenciamento e quantificação de números de 1 a 10, organização de cores e letras, e a escrita de nomes e palavras simples.

Nas atividades motoras, houve treino postural e de marcha em esteira, exercícios de equilíbrio e coordenação com argolas e discos, alongamentos, mobilizações e adequações do tônus muscular. Atividades de propriocepção foram realizadas com pelúcias de peso, além de exercícios de mobilidade articular global e fortalecimento assistido dos membros inferiores (MMII), membros superiores (MMSS) e tronco. Houve também treino de locomoção com cadeira de rodas e exercícios em prono e supino, com

foco no posicionamento cervical, descarga de peso e fortalecimento do tronco.

Na área de comunicação, a linguagem foi estimulada com categorias semânticas de animais, uso de vogais e monossílabos, e conversação por meio de quebra-cabeças e jogos de montar, incentivando a criação de diálogos. Técnicas de crioterapia e massagens proprioceptivas foram usadas para melhorar o vedamento labial, a deglutição e a adequação de OFAs. A fala e a narrativa foram estimuladas com jogos que estruturavam histórias, enquanto habilidades pré-linguísticas e linguagem oral foram trabalhadas com jogos de encaixe e brincadeiras simbólicas, visando ampliar o repertório expressivo e compreensivo.

Por fim, houve procedimentos de administração de medicamentos, alimentação enteral, trocas e limpezas de curativos, além de primeiros socorros em casos de convulsões e quedas da própria altura.

Neste quadrimestre foram realizados 2.059 atendimentos multidisciplinares e transdisciplinares.

Serviço Social

Na Instituição, foi oferecido o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, que abrange ações como apoio e orientação sociofamiliar, atendimento psicossocial, defesa de direitos e acolhimento familiar. Esses serviços socioassistenciais são executados de forma contínua, permanente e planejada, com acompanhamento das famílias, sempre considerando a centralidade da família como um elemento essencial no processo.

Neste quadrimestre foram realizados 128 atendimentos do serviço social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período coberto por este relatório quadrimestral, foram realizados diversos atendimentos e alcançados marcos significativos. As considerações finais a seguir oferecem uma visão geral do desempenho.

Este quadrimestre foi caracterizado por atendimentos bastante desafiadores, exigindo intensa intervenção comportamental junto aos pacientes e suas famílias. Em muitos casos, foram identificadas situações de vulnerabilidade e negligência, que frequentemente antecedem e desencadeiam comportamentos inadequados.

Observamos que as famílias estão cada vez mais terceirizando suas responsabilidades relacionadas à saúde dos filhos para a equipe de atendimento, o que tem prejudicado a evolução adequada do desenvolvimento das crianças. Além disso, estamos enfrentando um momento de pouca colaboração das famílias, já que as orientações técnicas fornecidas sistematicamente não estão sendo seguidas.

Ao longo do quadrimestre, surgiram algumas tendências importantes, como o aumento do número de crianças que chegam à Instituição com suspeita de transtorno do espectro autista, o que eleva a demanda por avaliações multidisciplinares.

Rua Alberto de Oliveira, 55-Jd. Cruz Alta-Fone/Fax: (11)4493-6342-CEP 13.224-420-Várzea Paulista-SP.
E-mail: secretariaapaevarzea@terra.com.br Site: www.apaevarzeapaulista.org.br

Ressaltamos a importância da família como parte essencial no processo de habilitação e reabilitação dos pacientes, já que os atendimentos e orientações fornecidos na Instituição precisam ser continuados em casa para promover um melhor desenvolvimento cognitivo, social, motor e familiar. O engajamento da família nesse processo é crucial para que os usuários se tornem cada vez mais autônomos e funcionais, o que, por sua vez, pode reduzir a sobrecarga das famílias devido aos cuidados prolongados e melhorar a qualidade de vida não apenas da pessoa com transtorno do espectro autista, mas também de todos que compõem sua dinâmica familiar.

Por fim, é importante destacar o bom relacionamento entre a equipe e seu contínuo engajamento na melhoria dos atendimentos e atividades, com o objetivo de promover uma melhor qualidade de vida, autonomia e socialização dos pacientes.

Várzea Paulista, 04 de setembro de 2024.

Luiz Antônio Lopes Garcia
Gestor Administrativo

Tatiane Missari
Coord. Técnica